



Mestrado em Tecnologia Educativa, 2006/2007

Unidade Curricular Sistemas Multimédia

Doutora Ana Amélia Carvalho

Alunos: Kelson dos Santos Araújo (pg9753)  
Francisco Domingos

Trabalho 4.

## **Objecto de Aprendizagem Relatório**

### INTRODUÇÃO

Sempre que se pensa em iniciar um texto, seja um artigo para Conferências ou relatórios de actividades desenvolvidas na área que compreende as tecnologias educativas, é comum termos em mente o fato de que as tecnologias digitais, sobretudo o computador conectado à Internet, alteraram a nossa forma de compreensão da realidade escolar.

Após o advento dessas tecnologias não é mais possível conceber o processo ensino-aprendizagem como consequência do monólogo desenvolvido por um professor que “sabe tudo” diante de uma turma que “não sabe nada”. É nesse contexto, de avanço cada vez mais acentuado da presença das tecnologias digitais no ambiente escolar, e também fora dele (já que não é mais possível conceber a escola como o espaço por excelência para esse processo), que somos instados a compreender novas formas de desenvolvimento do conhecimento, dentre elas aquela que aqui nos mobiliza, o Objecto de Aprendizagem (OA).

Produzir um OA permitiu-nos reflectir inicialmente sobre o que pode ser considerado como objecto de aprendizagem. As leituras introdutórias que fizemos sobre o assunto proporcionaram-nos a compreensão de que o conceito de OA é muito abrangente. Por exemplo, de acordo com o *Learning Objects Metadata Workgroup*, os Objectos de Aprendizagem (*Learning Objects*) podem ser definidos por "qualquer entidade, digital ou não digital, que possa ser utilizada, reutilizada ou referenciada durante o aprendizado suportado por tecnologias"\*.

\*Extraído de <http://ltsc.ieee.org/wg12/index.html>, consultado em 09 de Julho de 2007.

O aspecto não digital dos objectos de aprendizagem abre ainda mais o leque do que pode ser considerado como OA. Entretanto, outras características também servem para alargar a sua abrangência para além destas condições de digital e não digital como, por exemplo, a reutilização, factor que nos parece ser a característica que contém a excelência de um objecto.

Se o objecto de aprendizagem é um conceito tão amplo, entendemos que o suporte teórico de um objecto pode ser a via que permite aproximá-lo mais ou menos daquilo que é pretendido pelo seu utilizador, no caso o professor que o reutilizará com os seus alunos.

Como pudemos perceber no decorrer das actividades da Unidade Curricular "Sistemas Multimédia", a concepção dos objectos pode ser ancorada em diferentes bases teóricas da aprendizagem, o que será sempre uma decisão de quem o cria, seja indivíduo ou equipe. Fomos instados a desenvolver um OA com base na Teoria da Flexibilidade Cognitiva a qual, conforme menciona Carvalho & Moreira (2007)\*, "é uma teoria de aprendizagem e de ensino que tenta remediar os problemas associados à *aquisição de conhecimento avançado*, i.e., aprendizagem para além do estágio inicial de uma área disciplinar. Assim, os objectivos da aquisição de conhecimento avançado deveriam ser diferentes daqueles que são típicos da aprendizagem introdutória. Numa fase introdutória, o objectivo é expor o aprendente ao conteúdo de modo que este o reconheça e/ou recupere."

Contudo, face às enormes dificuldades de apreensão de conhecimentos das novas tecnologias de informática, até mesmo nos seus estádios iniciais, que se verificam existir em boa parte dos alunos que se propõem a tirar um curso superior na área de Letras - Tradução (constatação esta feita com base no acompanhamento das questões frequentemente levantadas em fórum electrónico de discussão especializado neste sector educativo), preferimos optar pela criação de um objecto de aprendizagem não baseado em teorias de aprendizagem específicas. Isto porque não haveria tempo nem condições hábeis para coadunar de maneira otimizada os elementos de criação do OA apresentado com as teorias de aprendizagem estudadas durante o transcurso da unidade curricular, tais como a Teoria da Flexibilidade Cognitiva (conforme o modelo de Múltiplas Perspectivas para estruturar Objectos de Aprendizagem (MPOA), teoria esta proposta pela docente para o trabalho em causa), a Teoria da Instrução Ancorada e a Teoria Transaccional, embora esta última seja de cunho mais objectivista que construtivista.

Todavia, achamos pertinente fazer uma observação: a ideia da reutilização de um objecto, que é a principal característica dos OA, não se choca com a teoria construtivista, que se firma em pilares tais como a ideia de que o conhecimento é construído através da experiência. Com essa reflexão estamos a sugerir que os objectos de aprendizagem parecem se articular melhor com a teoria objectivista, em que pese não ficarem dela reféns, pois é possível atribuir a eles elementos que os tornem flexíveis em relação a outras teorias de cunho notadamente construtivista.

\*Extraído do artigo: "Resenha da investigação sobre a Teoria da Flexibilidade Cognitiva em Portugal", de Ana Amélia Carvalho (Universidade do Minho) e António Moreira (Universidade de Aveiro), disponível para consulta nos documentos da Unidade Curricular "Sistemas Multimédia", na BlackBoard.

É igualmente importante mencionar que os processos de concepção, de elaboração e de teste de usabilidade de um objecto de aprendizagem mais complexo mediante o modelo MPOA, ou outro de base construtivista, ficam muito mais facilitados quando os autores já se encontram num contexto pedagógico efectivo, ou seja, já possuem turmas para as quais ministram sessões em suas áreas de actuação e, por conseguinte, já conseguem idealizar melhor uma estruturação otimizada daquilo que pretendem ensinar aos seus alunos (casos, mini-casos (desconstrução), temas (perspectivas), travessias temáticas e comentários temáticos, por exemplo).

Esse não foi o nosso caso e, nesse sentido, estamos de acordo mais uma vez com Carvalho & Moreira (2007)\* que afirmam também considerarem "que esta abordagem [a do modelo MPOA da Teoria da Flexibilidade Cognitiva] é adequada para todos aqueles que já costumam dar formação centrada no estudo de casos e para aqueles que trabalham com assuntos complexos."

Entretanto, sabemos que há outros temas representativos de estádios avançados de tudo aquilo que faz parte do trabalho de um tradutor experiente e bem sucedido no mercado cuja prática de ensino-aprendizagem, certamente, poderá ser muito melhor abordada por meio da Teoria da Flexibilidade Cognitiva. Podemos citar, como exemplos, o desenvolvimento das relações com os clientes, como lidar com maus pagadores, o trabalho em parceria com colegas tradutores, temas que proporcionariam realmente as condições necessárias para a aplicação otimizada dos princípios básicos da TFC "em que as representações múltiplas do conhecimento deveriam encontrar-se embebidas nas tarefas de aprendizagem, que os materiais de ensino deveriam basear-se no conhecimento dependente do contexto, evitando a sobre-simplificação, e que o ensino deveria ser baseado em casos (desconstrução do conhecimento para a sua reconstrução), sendo que as ligações entre as componentes do conhecimento deveriam ser explicitamente expostas e explicadas." (Carvalho & Moreira, 2007)\*.

Contudo, no que concerne a uma fase introdutória ao conhecimento, consideramos a nossa abordagem a mais adequada para o objectivo proposto de facilitar ao(à) aprendente os conteúdos de uma maneira que ele(a) os consiga reconhecer e colocar em prática na sua lide diária. Todavia, reconhecemos que, após a nossa própria apreensão efectiva dos conhecimentos introdutórios sobre como produzir um Objecto de Aprendizagem mediante o modelo Múltiplas Perspectivas para estruturar Objectos de Aprendizagem (MPOA), é tão-somente o caminho natural e necessário buscar-se ampliar a complexidade da sua construção com vistas ao conhecimento avançado dos temas mais "duros" anteriormente citados. A abordagem pedagógica deles não deve ficar resumida aos conhecimentos introdutórios.

\*Idem à referência da página anterior.

## DESENVOLVIMENTO

### Tema

O tema geral que permeia o Objecto de Aprendizagem em causa diz respeito ao ensino das **aplicações informáticas de auxílio à tradução escrita**. Visa o desenvolvimento de competência específica para a execução otimizada de uma tarefa considerada frequente em trabalhos de tradução.

A tarefa relaciona-se com a conversão do texto contido num ficheiro de imagem no formato PDF (Portable Document File, ou Ficheiro de Documento Portátil) para que possa ser traduzido com o auxílio de sistemas de tradução que fazem uso de memórias onde é possível ao tradutor guardar tudo o que ele ou ela já traduziu anteriormente. Desta forma, o profissional vai produzindo uma base de dados valiosíssima em termos de materiais textuais já traduzidos e que ele/ela poderá reaproveitar, total ou parcialmente, durante a execução de novos trabalhos que lhe sejam solicitados.

### Destinatários

A população-alvo que poderá beneficiar do Objecto de Aprendizagem apresentado neste trabalho consiste de profissionais tradutores que possuem conhecimentos básicos de informática, ou seja, que saibam utilizar comandos básicos do sistema operacional Windows em suas diversas versões (Windows 98, ME, 2000, XP, Vista), tais como: criar pastas ou directórios, localizar e descompactar ficheiros, explorar a Internet com o uso de um qualquer navegador (Internet Explorer, Firefox, por exemplo), entre outros.

### Estrutura do Objecto de Aprendizagem

Conforme as justificativas apresentadas anteriormente, optou-se pelo não enquadramento do Objecto de Aprendizagem numa qualquer Teoria da Aprendizagem. Contudo, a ferramenta utilizada para a sua elaboração (eXe Learning\*) tornou possível exportar os conteúdos para o formato de *website* (sítio electrónico) para sua futura disponibilização pela Internet.

O trabalho iniciou pela definição em papel da estrutura do *site* e, inclusivamente, das páginas que o compõem, conforme o diagrama a seguir.

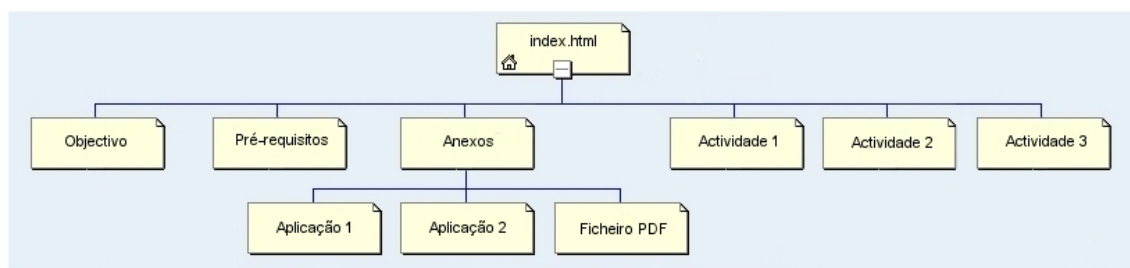


Figura 1.

Diagrama do *website* que aloja o Objecto de Aprendizagem PDF-TXT.

\*eXe - *Learning Authoring Tool*, versão 0.24.0, revisão 2857, disponível em [www.exelearning.org](http://www.exelearning.org), Copyright parciais da Universidade de Auckland (2004-2006) e em conjunto com a Tairawhiti Polytechnic (2006-2007)

Optou-se por uma exploração com um primeiro nível interno ao site e um segundo nível direccionado para a obtenção dos ficheiros correspondentes às duas aplicações informáticas e ao PDF utilizado como exemplo de material para conversão do texto, todos disponíveis no próprio local de alojamento do Objecto de Aprendizagem. Este desenho é bem simples, porém reúne condições suficientes para demonstração e aplicação dos conceitos básicos apreendidos para a elaboração de um Objecto de Aprendizagem no formato de um *website*.

### Opções gráficas da interface

O tipo de interacção escolhido para facilitar a navegação aos futuros utilizadores foi mediante limites partilhados, uma funcionalidade que aplica automaticamente um ou mais elementos de limite comuns a todas as páginas (no presente caso) ou a páginas específicas no *website*. Assim, usou-se a zona esquerda vertical da página para a apresentação do conteúdo de forma consistente em todas as páginas, com indicações claras sobre o tipo de informações que se prevê encontrar em cada página respectiva.

Utilizou-se também uma das folhas de estilos (CSS - Cascade Style Sheet) proporcionadas pela aplicação eXe (no caso, aquela denominada "Slate") aproveitando-se do facto de os modelos já apresentarem uma correcta adequação pedagógica em termos de esquema de cores, cor do fundo e dos caracteres dos títulos e das páginas em visitação, entre outros aspectos de *design* aperfeiçoado buscando-se legibilidade e efeito estético.

Deixou-se que a aplicação eXe se encarregasse de designar os nomes dos ficheiros das páginas de forma correcta e consistente conforme o andamento do trabalho de elaboração dos textos e da inclusão dos iDevices (*Instructional Devices*, ou Dispositivos Instrucionais). Os nomes de tais ficheiros não foram modificados para que não fosse necessário refazer as ligações criadas automaticamente pela aplicação no decorrer da concepção e do posterior encapsulamento na forma de "Pasta Autónoma" (*Self-contained folder*).

A dimensão das informações contidas na página principal foi concebida de forma que coubessem no rectângulo do monitor para que a barra de rolagem (*scroll bar*) não aparecesse no explorador à direita do ecrã. A página principal compreende o assunto do Objecto de Aprendizagem e inclui uma breve indicação sobre como usá-lo e percorrê-lo tendo em conta a sua população-alvo: tradutores de textos escritos que já trabalham para clientes externos e, portanto, possuem alguma experiência no uso de computadores.

Neste primeiro momento, não foram incluídas ao pé da página principal as informações dos direitos de autor (*copyright*), a data da concepção/última alteração, os dados de optimização da exploração do site (conforme o navegador utilizado) nem a resolução do monitor para não interferir no processo de trabalho com a ferramenta eXe. Contudo, posteriormente isso poderá ser realizado consoante a necessidade.

A exploração foi concebida de modo a ser bastante simples para que o utilizador tivesse confiança durante o percurso e a sua utilização dos objectos instrucionais, para que soubesse sempre onde está e como e para onde ir de maneira bem intuitiva. Esse tipo de interactividade confere ao utilizador um razoável nível de poder e controlo sobre o documento *Web* sendo explorado ainda que não lhe permita sair do ambiente encapsulado do *site* para outros locais, excepto para o sistema operacional do próprio computador no processo de cópia/instalação das ferramentas de conversão e de visualização do ficheiro PDF de exemplo.

O tamanho das imagens teve em mente possibilitar um rápido carregamento em condições de acesso diferentes do tipo "banda larga" e, para o efeito, não excederam os 60 KB, com resolução de 72 *pixels* por polegada, apropriada para visualização na *Web*.

## CONCLUSÃO

O presente trabalho de concepção e disponibilização de acesso ao *website* de um Objecto de Aprendizagem, no âmbito do cumprimento dos requisitos da Unidade Curricular "Sistemas Multimédia" do Mestrado em Tecnologia Educativa do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, biénio 2006/2007, ministrada pela Doutora Ana Amélia Carvalho, embora não tenha seguido nenhuma das Teorias de Aprendizagem específicas de cunho construtivista ensinadas no decorrer do programa académico, procurou seguir, em termos gerais, os princípios de *design* de um *website* de Davis e Merritt\*, os quais são, em resumo: comunicar com clareza, manter a consistência visual, conceptual e mecânica, tirar partido dos contrastes, evitar a confusão e a desordem, ou seja, buscar o equilíbrio e aplicar os princípios do cinema: ter início, meio e fim bem definidos.

Infelizmente, não foi possível aplicar em toda a sua extensão os ricos conteúdos ensinados no decurso da Unidade Curricular na elaboração do presente Objecto de Aprendizagem e de sua avaliação mediante o Teste de Usabilidade com Questionário, indicados a seguir no Anexo 1 e no Anexo 2, respectivamente. Isto foi devido às dificuldades de se dominar tantas informações, materiais, aplicações e recursos novos em tão curto espaço de tempo para o efeito.

Contudo, os conhecimentos básicos adquiridos nessa tarefa de criação de um Objecto de Aprendizagem com base num *website* servirão como importantes pontos de referência que deverão ser considerados com bastante atenção aquando da elaboração de outros Objectos de Aprendizagem que tenham subjacentes teorias tais como a Flexibilidade Cognitiva ou a Instrução Ancorada. Poderá esse ser um tema abordado numa dissertação de Mestrado em Tecnologia Educativa e, então, tudo o que nos foi ensinado nesta Unidade Curricular sobre essa matéria poderá, então, de certeza, ser explorado em sua totalidade e mais além.

\*Davis, J. e Merritt, S. (1998). *The Web Design*. Berkeley, CA: Peachipt Press, citado por Carvalho, A. A. A. in Princípios para Elaboração de Documentos Hipermedia. II Conferência Internacional Challenges 2001. Universidade do Minho. p. 13.

## ANEXO 1

### TESTE DE USABILIDADE DO OBJECTO DE APRENDIZAGEM PDF-TXT

#### Objectivos do Teste

Conforme indicado pela Norma ISO 9241-11\* sobre Usabilidade, os objectivos almejados pelo teste em causa foram os de verificar inconsistências, detectar erros e verificar se os utilizadores dentro a população-alvo conseguiram fazer uso do Objecto de Aprendizagem PDF-TXT de forma fácil, eficiente e satisfatória.

#### Planificação do Teste

Um teste bem planeado, com utilizadores, ferramentas e procedimentos bem definidos, garante não só a consecução do teste com boa qualidade, mas também possibilita extrair os melhores resultados e contribuir efectivamente para a melhoria do Objecto de Aprendizagem. Contudo, dadas as condições existentes em termos de tempo, situação profissional e de recursos disponíveis para a execução deste trabalho no âmbito da Unidade Curricular "Sistemas Multimédia", não se planeou realizar testes de usabilidade iniciais durante os estádios de concepção e de desenvolvimento da interface, nem os do tipo exploratórios, de ícones, de validação e de comparação.

Tendo-se em conta igualmente a extensão reduzida das actividades propostas pelo Objecto de Aprendizagem em causa, restringiu-se o trabalho a um teste simples de avaliação de alguns aspectos funcionais a título de exemplos básicos daquilo tudo que pode ser obtido mediante o uso desse tipo de teste de usabilidade.

#### Instrumento de Recolha dos Dados

Utilizou-se um questionário (disponível em <http://tinyurl.com/32ygr9>) que foi desenvolvido em formato electrónico com as facilidades exclusivamente gratuitas proporcionadas pelo *site* especializado em inquéritos [www.surveymonkey.com](http://www.surveymonkey.com).

O questionário, que recebeu o nome de "Teste de Usabilidade do Objecto de Aprendizagem PDF-TXT", apresentou um total de dez perguntas que abrangeram variadas características de avaliação da usabilidade, tais como: facilidade de acesso, visualização das letras e das cores dos textos no ecrã, disposição sequencial dos itens do menu, clareza do texto em geral, acesso aos ficheiros anexos, itens que estejam a faltar, para além da cessão de um espaço específico para comentários adicionais que os utilizadores pretendessem fazer.

\*ISO 9241-11: *Ergonomic requirements for office work with visual display terminals (VDTs) - Part 11: Guidance on usability* (1998). International Organization for Standardization, Genebra, Suíça.

## Caracterização da Amostra

Foram escolhidas inicialmente vinte pessoas, entre profissionais do sector de Tradução e também da área das Tecnologias da Informação e Comunicação para comporem o perfil da população-alvo convidada a percorrer o Objecto de Aprendizagem e, em seguida, a fornecer os dados da avaliação mediante o questionário acima referido. Dadas as condições profissionais do universo completo da população-alvo, nenhum participante aparenta apresentar resistência à introdução de novas tecnologias no seu ambiente de trabalho, o que representa um factor importante para aumentar a taxa de respostas.

## Apresentação dos Resultados

Após descartar manualmente o primeiro respondente do questionário (que foi um dos próprios autores do presente trabalho a título de teste da funcionalidade do questionário), obteve-se uma taxa de devolução de respostas equivalente a 30% (6 respostas de um total de 20 solicitações enviadas por correio electrónico aos participantes da população-alvo).

A Tabela 1 a seguir apresenta um resumo dos resultados encontrados (já com a filtragem manual da primeira resposta de teste, já que a filtragem automática é um recurso pago) com as porcentagens arredondadas ao número inteiro. Os gráficos com as distribuições detalhadas das respostas podem ser conferidos no ANEXO 3.

Característica de Usabilidade	Resposta maioritária
Acesso inicial	Fácil e rápido (100%)
Visualização das letras e das cores	Boa (50%)
Disposição sequencial dos itens do Menu	Segue uma ordem lógica (100%)
Texto da página Início	Normal, com nada de especial (83%)
Texto da página Objectivos	Normal, com nada de especial (67%)
Texto da página Pré-requisitos	Normal, com nada de especial (50%)
Acesso aos ficheiros nos Anexos	Sim (83%)
Instruções das Actividades 1, 2 e 3	Normal, nada a destacar (67%)
Falta de algum item importante	Não (83%)
Comentários adicionais	Veja a imagem final contida no ANEXO 3

Tabela 1.  
Resumo das respostas obtidas pelo questionário  
Teste de Usabilidade do Objecto de Aprendizagem "PDF-TXT"

## ANEXO 2

QUESTIONÁRIO DO TESTE DE USABILIDADE DO OBJECTO DE APRENDIZAGEM PDF-TXT (2 páginas não numeradas)

Disponível no Localizador Uniforme de Recursos (URL) original:

[http://www.surveymonkey.com/s.aspx?sm=GI1BE6u\\_2bqTEEDnqXLBOpfQ\\_3d\\_3d](http://www.surveymonkey.com/s.aspx?sm=GI1BE6u_2bqTEEDnqXLBOpfQ_3d_3d)

Localizador Uniforme de Recursos (URL) alternativo:

<http://tinyurl.com/32ygr9>

## 1. Introdução

Bem-vindo(a)!

Levarás apenas cerca de dez minutos para completar o presente questionário.

Agradecemos desde já por tua colaboração neste teste de usabilidade do Objecto de Aprendizagem PDF-TXT. Ajudar-nos-á a melhorá-lo cada vez mais, com certeza!

### 1. Como foi o teu acesso inicial ao Objecto de Aprendizagem na Internet?

Fácil e/ou rápido

Complicado e/ou lento

Não consegui obter acesso

Espaço para comentários, se desejares.

### 2. Como pareceu-te a visualização das letras e das cores dos textos no ecrã?

Ótima

Boa

Aceitável

Ruim

Espaço para comentários, se desejares.

### 3. Como consideras a disposição sequencial dos itens do Menu à esquerda do ecrã?

Segue uma ordem lógica

Segue uma ordem confusa

Espaço para comentários, se desejares.

### 4. Consideras que o texto da página Início está:

Claro, inteligível e animador

Normal, com nada de especial

Confuso e não estimula o utilizador

Espaço para comentários, se desejares.

### 5. Consideras que o texto da página Objectivo está:

Claro e inteligível

Normal, com nada de especial

Confuso

Espaço para comentários, se desejares.

6. E quanto ao texto da página Pré-requisitos? O que pensas sobre ele?

- Está claro e inteligível
- Está normal, não há nada de especial nele
- Está confuso, gostava que tivesse ajuda adicional disponível

Espaço para comentários, se desejares.

7. A página dos Anexos é muito importante. Conseguiste aceder correctamente aos ficheiros respectivos?

- Sim
- Sim, parcialmente
- Não, a nenhum deles

Caso tenha havido dificuldade em aceder aos ficheiros, favor descrevê-la aqui.

8. Em termos gerais, como consideras o texto das instruções que é apresentado nas páginas das Actividades 1, 2 e 3? Assinala todas as opções que se aplicarem.

- Claro e inteligível
- Normal, nada a destacar
- Resumido demais
- Detalhado demais
- Confuso demais

Espaço para comentários, se desejares.

9. Parece-te que está a faltar algum item que consideras importante para este Objecto de Aprendizagem?

- Não
- Sim (especificar)

10. Agradecemos-te, desde já, algum comentário adicional que queiras fazer (positivo ou negativo) ao Objecto de Aprendizagem PDF-TXT:

## ANEXO 3

### Imagens do Resumo das Respostas ao Questionário

Como foi o teu acesso inicial ao Objecto de Aprendizagem na Internet?			
		Response Percent	Response Count
Fácil e/ou rápido		100.0%	7
Complicado e/ou lento		0.0%	0
Não consegui obter acesso		0.0%	0
Espaço para comentários, se desejares.			0
<b>answered question</b>			<b>7</b>
<b>skipped question</b>			<b>0</b>

Como pareceu-te a visualização das letras e das cores dos textos no ecrã?			
		Response Percent	Response Count
Ótima		28.6%	2
Boa		42.9%	3
Aceitável		28.6%	2
Ruim		0.0%	0
Espaço para comentários, se desejares.			0
<b>answered question</b>			<b>7</b>
<b>skipped question</b>			<b>0</b>

Como consideras a disposição sequencial dos itens do Menu à esquerda do ecrã?			
		Response Percent	Response Count
Segue uma ordem lógica		100.0%	7
Segue uma ordem confusa		0.0%	0
Espaço para comentários, se desejares.			0
<b>answered question</b>			<b>7</b>
<b>skipped question</b>			<b>0</b>

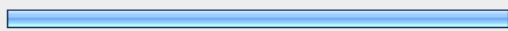


Consideras que o texto da página Início está:			
		Response Percent	Response Count
Claro, inteligível e animador		28.6%	2
Normal, com nada de especial		71.4%	5
Confuso e não estimula o utilizador		0.0%	0
Espaço para comentários, se desejares.			0
<b>answered question</b>			<b>7</b>
<b>skipped question</b>			<b>0</b>


Consideras que o texto da página Objectivo está:			
		Response Percent	Response Count
Claro e inteligível		42.9%	3
<b>Normal, com nada de especial</b>		<b>57.1%</b>	<b>4</b>
Confuso		0.0%	0
Espaço para comentários, se desejares.			0
			<b>answered question</b>
			<b>7</b>
			<b>skipped question</b>
			<b>0</b>

E quanto ao texto da página Pré-requisitos? O que pensas sobre ele?			
		Response Percent	Response Count
<b>Está claro e inteligível</b>		42.9%	3
<b>Está normal, não há nada de especial nele</b>		42.9%	3
Está confuso, gostava que tivesse ajuda adicional disponível		14.3%	1
Espaço para comentários, se desejares.			0
			<b>answered question</b>
			<b>7</b>
			<b>skipped question</b>
			<b>0</b>

A página dos Anexos é muito importante. Conseguiste aceder correctamente aos ficheiros respectivos?			
		Response Percent	Response Count
<b>Sim</b>		85.7%	6
Sim, parcialmente		14.3%	1
Não, a nenhum deles		0.0%	0
Caso tenha havido dificuldade em aceder aos ficheiros, favor descrevê-la aqui.			0
			<b>answered question</b>
			<b>7</b>
			<b>skipped question</b>
			<b>0</b>

Em termos gerais, como consideras o texto das instruções que é apresentado nas páginas das Actividades 1, 2 e 3? Assinala todas as opções que se aplicarem.			
		Response Percent	Response Count
Claro e inteligível		42.9%	3
<b>Normal, nada a destacar</b>		<b>57.1%</b>	<b>4</b>
Resumido demais		0.0%	0
Detalhado demais		0.0%	0
Confuso demais		0.0%	0
Espaço para comentários, se desejares.			1
			<b>answered question</b>
			<b>7</b>
			<b>skipped question</b>
			<b>0</b>

Parece-te que está a faltar algum item que consideras importante para este Objecto de Aprendizagem?			
		Response Percent	Response Count
	Não 	85.7%	6
	Sim (especificar) 	14.3%	1
<i>answered question</i>			<b>7</b>
<i>skipped question</i>			<b>0</b>

Agradecemos-te, desde já, algum comentário adicional que queiras fazer (positivo ou negativo) ao Objecto de Aprendizagem PDF-TXT:			
		Response Count	
		7	
<i>answered question</i>			<b>7</b>
<i>skipped question</i>			<b>0</b>

### Comments Summary

close window

Displaying 1 - 7 of 7 responses








<< Prev

Next >>

Jump To:

1

Go >>

	Comment Text	Response Date
	1. Parece-me bastante positivo e útil para a tradução, uma vez que facilita o trabalho destes profissionais e de pessoas que se queiram dedicar a trabalho de tradução de uma forma mais séria e profissional.	Thu, 7/12/07 6:11 PM
	2. parece-me um bom contributo para a descodificação. parabéns pela iniciativa	Thu, 7/12/07 5:44 PM
	3. O objecto de aprendizagem está claro, talvez colocar um layout e um texto mais animador, para cativar.	Thu, 7/12/07 1:08 PM
	4. Uma vez que o menu se apresenta do lado esquerdo penso que são desnecessárias as setas de avanço e de retrocesso. Pois induzem em erro. Pensamos que tem algo mais daquele item para ler e não, o q acontece é somente percorrer o menu. Mas no geral está bom. Eu, com toda a certeza, vou utilizar.	Thu, 7/12/07 12:22 PM
	5. Nada a assinalar	Thu, 7/12/07 12:21 PM
	6. Positivo	Thu, 7/12/07 11:24 AM
	7. Teste inicial.	Tue, 7/10/07 8:15 PM



Com o apoio do Programa ALβAN  
Programa de Bolsas de Alto Nível da União Europeia para a América Latina  
Bolsa E06M100234BR